



RELATORIO DE IMPACTO AMBIENTAL - RIMA

# ANÁLISE INTEGRADA

Nesta análise integrada, as áreas de influência do Gasoduto Cacimbas-Catu foram diagnosticadas de forma conjunta, sendo posteriormente divididas em trechos, em que se destacam aspectos específicos. Os trechos definidos conforme a uniformidade das características ambientais em relação à extensão do traçado, são seis.

O **primeiro trecho**, denominado Zona de Restinga, está situado predominantemente no Estado do Espírito Santo e compreende os primeiros 80km do traçado do gasoduto, nos municípios de Linhares e São Mateus.

Esse trecho apresenta dunas, pântanos, mangues em planícies marinhas e fluviomarinhas, com presença de solos inundáveis. Mesmo assim, não há cruzamentos significativos do traçado do gasoduto com curso d'água perenes. Há regiões de restingas, pastagens e cultura de eucaliptos. A fauna apresenta poucas comunidades de animais, devido a ocupação humana, cuja economia é voltada, principalmente, para pecuária extensiva e, em segundo lugar, para o turismo. Nesse trecho, há sensibilidade nas áreas de mangues, pântanos e áreas inundáveis.

---

57

O **segundo trecho** denominado de Mata de Tabuleiros, está situado entre os km 81 e 171 do traçado do gasoduto, compreendendo três municípios no Espírito Santo e um município na Bahia, entre Conceição da Barra (ES) e Mucuri (BA).

Esse trecho é caracterizado pelo compartimento dos tabuleiros costeiros. A cobertura vegetal é composta por matas de tabuleiros e por vegetação de restinga (em menor área). Há menos riqueza de fauna devido à devastação das florestas originais e pela presença dominante de eucaliptais. O principal curso d'água é o Rio São Mateus. Há comunidades quilombolas e vestígios da forte presença indígena que ocupou a região nos séculos XVI e XVII. Sensibilidade em áreas passíveis de erosão nas encostas dos tabuleiros e nos fragmentos da vegetação florestal.

O **terceiro trecho** compreende os km 172 a 430 do traçado do gasoduto, sendo denominado Zona Cacaueira Mucuri. Este trecho está totalmente inserido no estado da Bahia, percorrendo 12 municípios, de Nova Viçosa a Itapebi.

Aqui há presença de tabuleiros costeiros, platôs e fragmentos florestais onde atualmente domina a cultura do cacau. A fauna é diversificada, mas pouco abundante. O principal curso d'água é o Rio Mucuri. Há sítios pré-cerâmicos e históricos, comunidades indígenas e

comunidades quilombolas. Sensibilidade de erosão nas áreas de declive acentuado.

O **quarto trecho** vai do km 431 ao km 662 do traçado do gasoduto, sendo denominado Zona Cacaueira Jequitinhonha. Está totalmente no Estado da Bahia, percorrendo 14 municípios, de Belmonte a Itagibá.

Esse trecho está inserido no planalto pré-litorâneo com relevos e encostas, solos ralos e pedregosos. Há áreas de pastagens e vestígios de florestas junto com o cultivo do cacau. O principal curso d'água é o Rio Jequitinhonha. Sensibilidade nas áreas passíveis de detonação para implantação do gasoduto.

O **quinto trecho**, denominado Zona Cacaueira Rio das Contas, compreende a faixa que vai do km 663 ao km 791 do traçado do gasoduto e percorre nove municípios do Estado da Bahia, de Ipiaú a Lage.

Esse trecho está no planalto pré-litorâneo, com a presença de serras e depressões com solos profundos, sendo que o principal curso d'água é o Rio de Contas. Além do turismo, as atividades econômicas dessa área, que já foi coberta por florestas, são o cultivo do cacau, banana, café, mandioca e coco. A fauna é menos rica que a do trecho anterior. Há sensibilidade a processos erosivos.

O **sexto trecho** vai do km 791 até o ponto final do traçado do gasoduto, entre os municípios de Jaguaripe a Pojuca, na região do Recôncavo Baiano.

Esse trecho está no planalto litorâneo, na bacia sedimentar do recôncavo tucano, e o principal curso d'água é o Rio Paraguaçu. Há remanescentes florestais fragmentados e descaracterizados, e áreas de mangues. Fauna de baixa diversidade. Atividades econômicas: cultura de cana de açúcar, laranja, coco e tabaco, além do turismo. Presença de comunidades quilombolas. Sensibilidade nas áreas de mangues e encostas.

